

JORNAL DA INTER

BOLETIM DA INTER-ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DOS ARREDORES DE LISBOA
Rua Rodrigues Sampaio, 79 - r/c Esq. - Lisboa

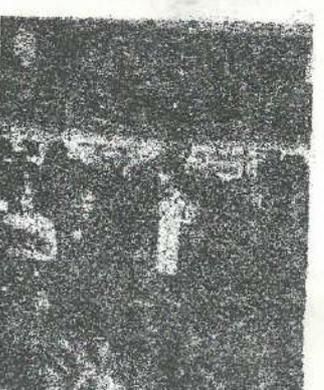
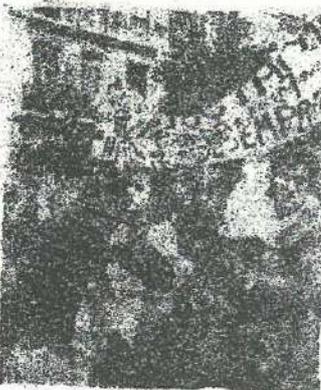
N.3

%%

13/5/77

EDITORIAL

OS GRANDES ENTRAVES



Neste momento, estão bem definidos quais os entraves e os boicotes com que as Associações têm com que se defrontar:

EXPROPRIAÇÕES - Porque não avançam? Porque os terrenos dos novos bairros têm muito valor para a exploração privada. Exploração essa bastante atacada com o 25 de Abril, mas que com o 25 de Novembro torna a levantar a cabeça. É por esta razão, e não por qualquer outra, que não se estão a expropriar os terrenos. Qual é a nossa posição? Obrigamos as Câmaras a cederem às nossas exigências - os terrenos têm de ser expropriados!

APOIO TÉCNICO - As Câmaras não estão a dar resposta às necessidades das equipas! O FFH não está a dar apoio às Câmaras, como lhe compete a pelo despacho de 27/10/76! A questão mais importante neste momento, é que as Câmaras façam contratos com as equipas. Sem técnicos, as operações param por falta de apoio!

FINANCIAMENTO - Os subsídios e empréstimos têm de ser concedidos! E estão a ser empatados pela Comissão Directiva do FFH. As operações que estão em obra param por falta de dinheiro. Não podemos permitir isto! O Governo e o FFH têm de fazer urgentemente os contratos de empréstimo.

Tira-se daqui uma conclusão: É que (cont.)

EM FRENTE COM OS CONSELHOS DE MORADORES!



a nossa pressão junto às Câmaras têm de ser cada vez mais forte e organizada. É por isso que a INTER aponta a todas as Associações, o único caminho, a única organização que nos pode levar à vitória: OS CONSELHOS DE MORADORES, formados por representantes de todas as Associações de cada concelho.

EM FRENTE COM OS CONSELHOS DE MORADORES!

UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA!

ACTA DA REUNIÃO DA INTER-ASSOCIAÇÕES DE 16/4/77

Associações presentes:

OEIRAS: 25 DE ABRIL, 18 DE MAIO, PORTUGAL NOVO, BAIRRO DA INDEPENDENCIA, A FAMILIAR.

LOURES: MÓS-FETAIS, CATUJAL, A FORÇA DO POVO.

VILA FRANCA: PEDRA FURADA, AVIEIROS DE ALHANDRA.

Informações dos concelhos:

Oeiras - O Francisco informou que as Associações tiveram uma reunião com a Câmara para discutir o Caderno Reivindicativo, que tinham apresentado à Câmara, a qual foi aprovado quase na totalidade. Foi também informado da proposta de contrato que a Câmara apresentou às Equipas, informou também que havia a intenção de fazer uma festa de convívio no dia 25/4, mas não há nada de concreto. Foi também dada a informação da ida ao FFH das Associações 25 de Abril e 18 de Maio, e dos problemas que o FFH levanta ao subsídio e empréstimo.

Loures - O Catujal já começou com as obras de construção das casas. O Bairro de Santo António já tem 23 casas habitadas e lutam pela obtenção do empréstimo, mas tem dificuldade de reunir com a Câmara. Mós-Fetais tem tudo preparado para começar, só ainda não começou por falta de contactos com a Câmara.

Vila Franca - Informou que as Associações são atendidas pela Câmara em qualquer altura que pretendam. Informou também que têm uma Comissão de Apoio a trabalhar para as Associações, portanto estão satisfeitos com a Câmara, até se propõem tirar fotocópias do que as Associações vão pedir.

A Ana Rebocho informou que continua ligada a algumas operações, e por isso quis informar factos concretos de alguns bairros, um bairro (Couço) onde o ^{Campeão Nunes} ~~Mirante~~ disse que aquilo tinha acabado, mas os moradores entenderam que não era ele que mandava e continuaram a lutar, e hoje o bairro continua, já tem infraestruturas e continuam a avançar, mas isto só acontece com a organização dos moradores.

Associações que pagaram cota em Abril:

Catujal, Santo António, Pedra Furada, A. Alhandra, Portugal Novo, A Familiar, 18 de Maio, Mós-Fetais, 25 de Abril, Bairro da Independência.

CONTAS DO MES DE ABRIL

a) Cotas de Associações:

Portugal Novo	60\$00
25 de Abril	60\$00
18 de Maio	60\$00
A Familiar	60\$00
Bairro da Independência	60\$00
Santo António	60\$00
Catujal	60\$00
Mós-Fetais	60\$00
Avieiros de Alhandre	60\$00
Pedra Furada	60\$00
	<u>600\$00</u>

b) Gastos:

Dia 5/4 - selos	24\$00
Dia 5/4 - Jornal nº 2	200\$00
	<u>224\$00</u>

Saldo do Mês de Abril ... 376\$00

EMPRÉSTIMO AMERICANO

O Governo Português fez um ^{Feijódoze} empréstimo aos Estados Unidos de dez milhões de dólares para vários programas de habitação, entre os quais algumas operações SAAL (Portugal Novo, 18 de Maio). Para além das condições impostas pelos americanos (fiscalização americana nas compras de materiais, nas obras, um cartaz na obra a dizer que aquilo é feito com auxílio dos EUA), isto é uma maneira de encostar as Associações à parede: "ou queres assim, ou não levas nada". A resposta das Associações é portanto muito difícil, mas não se deve deixar perder a oportunidade para denunciar o que isto significa: mais um caso de ingerência imperialista no nosso país.

Contra o imperialismo, independência nacional!

A SITUAÇÃO EM LISBOA - A situação em Lisboa dos processos é

... muito má. A Câmara de Lisboa está a fazer o possível para parar os processos. Há algumas semanas foi o bairro das FONSECAS (Cooperativa 25 de Abril) que foi embargado pela Câmara, dizendo que o projecto não estava aprovado. Como houve grande mobilização, o embargo da obra foi levantado. Mas agora não é só o bairro das FONSECAS: são todos os bairros da zona de Lisboa, que a Câmara diz que não estão os processos legais, porque as urbanizações não foram aprovadas. Ao mesmo tempo, estão a haver tentativas de prever, nos terrenos destinados às operações SAAL, outros destinos que nada têm a ver com a satisfação das necessidades dos moradores pobres. Assim, dizem que os projectos não se integram no Plano Director da Região de Lisboa, que é um plano feito muito antes do 25 de Abril, e que demorou tanto tempo que ficou logo ultrapassado.

A LUTA DOS BAIRROS É SÓ UMA!

Grande Encontro de Moradores do Conc. de Oeiras

sáb. 4-6-77

PROGRAMA

- 14.00 horas - Encontro na sede da Associação 18 de Maio
- 14.30 " - Visita ao Bairro, orientada pela direcção da Ass. 18 de Maio e pela Comissão Organizadora
- 16.30 " - Saída em Manifestação, passagem por Alto de Barronhos, percorrendo a Av. 25 de Abril de Linda-a-Velha, em direcção ao Bairro Nova da Ass. 25 de Abril
- 17.00 " - Visita ao Bº 25 de Abril orientada pela Direcção da Associação e pela Comissão Organizadora.
- 18.30 " - Comércio com intervenções de 3 elementos da C. Organizadora, um elemento da CT da J. Pimenta e um elemento da CT da Sol Operário. Haverá também intervenção de um membro das equipas do Concelho, e outras intervenções que venham a ser aprovadas pela Comissão Organizadora

CONVITES - A Comissão organizadora poderá promover outros convites a propor e aprovar pelas Associações de Moradores

PALAVRAS DE ORDEM - UNIR, ORGANIZAR, LUTAR, PARA AS BARRACAS ACABAR!
CASAS SIM, BARRACAS NÃO!

EM FRENTE COM OS CONCELHOS DE MORADORES!

PARA A CAMARA AVANÇAR, CONTROLE POPULAR!

FIM AOS DESPEJOS JÁ!

A LUTA CONTINUA, O FINANCIAMENTO NA RUA!

EXPROPRIAÇÕES DOS TERRENOS JÁ!

PROCESSO SÓ HÁ UM, O SAAL E MAIS NENHUM!

TRABALHADORES E MORADORES A MESMA LUTA!

CONTRA O IMPERIALISMO, INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

O 25 DE ABRIL ESTÁ VIVO!

• EM FRENTE COM
OS CONCELHOS
DE MORADORES!

• A LUTA DOS
BAIROS
É SÓ UMA!



AS CASAS

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES "LUTA PELA CASA"

O TERRENO É DOS MORADORES!

II Série

Segunda-feira 20 de Fevereiro de 1978



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico



Declaração

Para os devidos efeitos se torna público que, por despacho de 25 do corrente mês do Ministério da Habitação, Urbanismo e Construção, foi aprovado o esquema preliminar de ocupação dos terrenos necessários ao desenvolvimento de uma operação SAAL em Carnaxide, pelo que, nos termos dos artigos 10.º, n.º 1, e 14.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro, fica declarada a utilidade pública e atribuído o carácter de urgência à expropriação dos terrenos referidos, em conformidade com a planta anexa a esta declaração.

Ao abrigo do artigo 17.º, n.º 1, e no uso da competência delegada pelo Primeiro-Ministro, conforme Despacho Normativo n.º 99/77, foi também autorizado pelo referido despacho ministerial de 25 de Janeiro de 1978 que a Câmara Municipal de Oeiras tome posse administrativa dos terrenos em causa, a fim de se poder concretizar, com maior brevidade, o programa habitacional a levar a efeito.

Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, 31 de Janeiro de 1978. — O Engenheiro Director-Geral, Mário Ulisses da Costa Valente.

MINISTÉRIO EXECUTIVO PRIVADO

INSTITUTO DE GESTÃO PROPOSTO PELA FUNÇÃO TÉCNICA DE APOIO SAAL

SECRETARIA DE GESTÃO DA ÁREA SAAL E PROPOSTAS

SECRETARIA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES

SECRETARIA DE GESTÃO DA ÁREA SAAL

Operação	SAAL
Área SAAL	1.000
Valor da operação em milhões	100

SECRETARIA DE GESTÃO DA ÁREA SAAL

N.º 3

CARNAXIDE

FEVEREIRO 1978



EDITORIAL

Foi com grande alegria que esta Associação de Moradores recebeu a notícia da saída em Diário da República da "Declaração de Utilidade Pública" do terreno para a construção do novo BAIRRO.

A luta que se desenvolveu neste processo ficará marcada na memória de todos quantos participaram nela e iluminar-nos-á nas futuras lutas a travar até à construção total do bairro.

As lições que ela nos dá são preciosas. Nelas fica demonstrado que sem firmeza, sem unidade e sem vontade de vencer, nada é possível. Lutar para vencer foi e é o nosso lema.

Muitas foram as calúnias e as intrigas para nos fazerem recuar face ao terreno. Porém a tudo resistimos e contra tudo vencemos.

Cabe realçar aqui o papel desempenhado pelas mulheres que andaram à frente de todo o processo, e o papel que a equipa do SAAL teve que sempre nos acompanhou

O apoio que a Câmara Municipal de Oeiras deu neste sentido também foi um factor importante para a vitória. Embora tenhamos algumas reservas ou mesmo posições frontais face a algumas medidas tomadas pela C.M.O., no entanto não podemos deixar de realçar o papel positivo que teve no processo.

Esta vitória constitui um marco importante para esta Associação e um pesado golpe para aqueles que sempre se têm oposto de uma forma ou de outra à luta dos moradores pobres de Carnaxide. Todavia, a luta não terminou, ela irá desenvolver-se noutros passos que ainda temos que dar; financiamento e construção total do BAIRRO.

A LUTA CONTINUA!

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

VIVA A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES "LUTA PELA CASA" !

FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS

No passado dia 1 de Janeiro de 1978 a nossa Associação levou a efeito uma festa de Natal para os filhos dos sócios.

A festa teve início cerca das 15 horas com a participação de um acordeonista.

Em seguida houve distribuição de ofertas a todas as crianças e um lanche.

Depois foi a vez do cinema com os habituais desenhos animados sempre do agrado da pequenada.

A festa decorreu com grande animação apesar de terem faltado os palhaços que à última do hora não puderam comparecer.

De registar a participação de muitos sócios sobretudo com ofertas para o lanche. Os Bombeiros Voluntários de Carnaxide, as comissões de trabalhadores da Tofa e da ~~Copere~~^{SUMOL} e a Junta de Freguesia de Carnaxide também nos deram o seu apoio pelo que mais uma vez manifestamos o nosso agradecimento.

ENTREVISTA AO PODIUM

A Direção da Associação deu uma entrevista ao PODIUM - órgão de informação popular - que foi publicada no dia 23 de Dezembro de 77.

Aí pudemos divulgar a nossa luta por melhores condições de vida das populações que representamos particularmente no campo da habitação.

Divulgar as experiências das organizações populares é uma tarefa que consideramos de grande importância.

Ao PODIUM, manifestamos os nossos agradecimentos e enviamos calorosas saudações pela oportunidade que nos deram.

V I V A M A S O R G A N I Z A Ç Õ E S P O P U L A R E S !

NOVOS CORPOS GERENTES DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

No passado dia 28 de Janeiro de 1978, realizaram-se as eleições para os Corpos Gerentes para o ano de 78. As eleições concorreu apenas uma lista proposta por alguns dos Directores cessantes. Apurados os resultados, foram eleitos os seguintes sócios.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - António Maria Ramos Ricardo
Secretário - Bento Ferreira Torrão
Secretário - Casimiro Lima e Silva

DIRECÇÃO

Presidente - João Francisco André
Secretário - João Manuel Costa Perdigão
Tesoureiro - José Marcelino do Rosário Ferreira
Vogal - Artur da Costa Dimas
Vogal - Francisco Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Presidente - José Mendes de Sousa
Secretário - Carlos Manuel Luís Candeias
Relator - José Telmo Mota Luís

PROGRAMA DA LISTA ELEITA

- 1-Luta pelo Direito à Habitação
 - a) posse do terreno pela Associação
 - b) financiamento
 - c) início da obra
- 2-Desenvolver esforços no sentido de conseguir apoio médico-sanitário médico que dê assistência aos sócios e seus filhos, inspecção sanitária aos bairros, rádio-rastreamento, etc.
- 3-Desenvolver actividades culturais e desportivas
 - a) promover festas populares para angariação de fundos para a Associação tendo em atenção a cultura popular.
 - b) promover actividades desportivas para os sócios e seus filhos.
- 4-Ligar-se mais aos bairros ajudando-os na resolução dos seus problemas específicos.
- 5-Reforçar a unidade com outras associações irmãs independentemente da sua orientação de trabalho, desde que os seus objectivos sejam servir os moradores pobres.

AS NOTÍCIAS - NOTÍCIAS - NOTÍCIAS

DA ASSOCIAÇÃO

-Biblioteca

Encontra-se já em funcionamento a biblioteca da nossa Associação. Os livros existentes foram, na sua maior parte, oferecidos por casas editoras a pedido da Associação.

Pela sua importância no enriquecimento cultural dos nossos sócios, manifestamos mais uma vez os nossos agradecimentos às Editoras que nos enviaram livros.

Todos os sócios e famílias podem levantar livros de acordo com o regulamento afixado na sede, todos os sábados das 17 às 19 horas.

-Projectos

No dia 16/1/78 foi entregue na Câmara Municipal de Oeiras para aprovação o projecto de urbanização do NOVO BAIRRO.

Já se encontra em elaboração o projecto de infraestruturas.

A CASA É O
NOSSO JORNAL!

LÊ!
DIVULGA!



IAS - NOTÍCIAS - NOTÍCIAS - NOTÍCIAS

DO SAAL

Estão já contratados pela C.M.O. os técnicos da equipa SAAL. Desenvolvem-se esforços para que a equipa seja reforçada com um engenheiro.

FINANCIAMENTO

No dia 23 de Fevereiro realizou-se uma reunião entre as Associações de Moradores de Oeiras e a C.M.O. para tratar de questões relacionadas com o financiamento ás operações. A Câmara fez-se representar pela Sr. Arq^o Amorim que aceitou integralmente as propostas apresentadas pelas Associações, comprometendo-se a apresentá-las na sessão pública da Câmara de 1 de Março.

São as seguintes as propostas apresentadas pelas Associações:

-1^o Que o Subsídio a Fundo Perdido aumente à medida dos custos de construção, isto é, que o Subsídio a Fundo Perdido deve ser pelo menos 25% do custo de construção.

2^o Que as Associações de Moradores possam escolher uma das seguintes formas de amortização do empréstimo:

-prestações constantes

-prestações crescentes segundo variações bienais

-prestações crescentes segundo variações quinquenais

3^o Que o juro do empréstimo seja de 0%

4^o Que seja publicada legislação sobre financiamento às operações SAAL que tenha em conta o que já existe e as condições agora apresentadas.

EM FRENTE COM O NOVO

BAIRRO!

A LUTA CONTINUA!

IAS - NOTÍCIAS - NOTÍCIAS - NOTÍCIAS

A FAMILIAR

Saiu em Diário da República durante o mês de Dezembro o Despacho ministerial que aprova o plano de expansão de Caxias/Laveiras referente ao terreno destinado à operação SAAL. A Associação aguarda a publicação da "Declaração de Utilidade Pública".

ASS. DE MORADORES DO BAIRRO NOVO - ALTO DA DAMAIA

No dia 16/NOV/77 saiu no Diário da República a "Declaração de Utilidade Pública" e Posse Administrativa do terreno destinado à operação SAAL.

ELEIÇÕES

Durante o mês de Janeiro realizaram-se eleições na Ass. 25 de Abril de Linda-a-velha e na Ass. do Bairro Novo do Alto da Damaia. Também no dia 26 de Fevereiro se efectuaram eleições na Ass. 18 de Maio da Portela-Outurela.

Aos novos Corpos Gerentes agora eleitos calorosas saudações.

NOVA ASSOCIAÇÃO

Com o nome "FORÇA DE VONTADE" surgiu no nosso Concelho uma nova Associação de Moradores integrada no processo SAAL. Desejamos a esta nova Associação votos de que alcancem os seus objectivos e contribuam para reforçar as organizações populares no nosso Concelho.

A CASA É O BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO!

COLABORA NO TEU BOLETIM!

PARTICIPA!

Todos os dias 7 e 8 de cada mês o tesoureiro está na Sede para receber as quotas.

PAGA AS TUAS QUOTAS!

SUBSÍDIO A FUNDO PERDIDO

Como todos os sócios sabem, no processo SAAL e para a construção do novo bairro, o Estado atribui um subsídio não reembolsável de 90 contos por família. Chama-se Subsídio de Fundo Perdido (S.F.P)

Em 14 de Novembro de 1977 a equipa SAAL entregou na Câmara Municipal um relatório onde se pedia 8.000 contos --(90 contos X 100 famílias) correspondentes ao S.F.P..

A C.M.O. enviou aquele relatório, como lhe competia, no dia 18 de Novembro para o Fundo de Fomento da Habitação (F.F.H.)

Compete ao F.F.H. "cativar" aquela verba em nome da Associação de Moradores para quando começarem as obras o dinheiro poder ser levantado.

Acontece porém que o F.F.H. no dia 6 de Janeiro de 1978 devolveu o nosso pedido para a C.M.O. dizendo que estava incompleto e que para lhe dar seguimento era necessário enviar vários documentos.

Em 1º lugar o F.F.H., mais uma vez à última da hora pede novos documentos que até aqui não eram necessários sem antes contactar com os directos interessados, as Associações e a C.M.O.

Tem sido esta, de um modo geral, a prática do F.F.H.. De semana para semana arranja novos problemas que só servem para "complicar" e "atrazar" as coisas.

Em 2º lugar os documentos agora pedidos pelo F.F.H. só poderão ser feitos quase na altura do começo da obra o que, tendo em conta os meses que levam a "cativar" as verbas, virá certamente atrazar o processo.

Perguntamos:

SERÁ QUE O F.F.H. NÃO ESTÁ INTERESSADO NO DESENVOLVIMENTO RÁPIDO DO PROCESSO?

AFINAL, QUAL É O PAPEL DO F.F.H.?

AS ORGANIZAÇÕES DOS MORADORES SABERÃO ULTRAPASSAR TODOS OS ENTRAVES E ALCANÇAR OS SEUS OBJECTIVOS!

FINALMENTE O TERRENO!

Agora que "saíu" o nosso terreno no Diário da República será bom olhar para trás para ter uma ideia geral do que foi necessário fazer e do esforço que foi preciso.

Para terem uma ideia por onde andou o nosso processo e quais os organismos oficiais que nele intervieram, vamos enumerá-los:

O processo de expropriação iniciou-se em Janeiro de 1976.

Já houve 3 GOVERNOS! O VI Governo Provisório, o 1º Governo Constitucional, o 2º Governo Constitucional. Houve intervenções da C.M.O., Serv. Centrais do SAAL (já desaparecidos), Gabinete de Planeamento de Oeiras (já desaparecido), F.F.H., Ministério da Habitação Urbanismo e Construção, Secret. de Estado da Habitação, Secret. de Estado do Ambiente, DGSU (já desaparecida) DGPU, Ministério da Educação, Direcção Geral do Património Cultural, Junta Nacional de Educação, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Embaixada da Dinamarca, S.R.O.A, Ministério dos Transportes e Comunicações e Ministério das Obras Públicas.

17 ORGANISMOS OFICIAIS!

Passaram entretanto 25 meses!

750 DIAS!

AI QUE FIQUEI SEM O MEU TERRENO



O TERRENO É NOSSO!



Foram necessárias pela parte da equipa SAAL e Associação, em conjunto, muito mais de 50 REUNIÕES E CONTACTOS DIRECTOS E TELEFONEMAS SEM CONTA!

Fizeram-se ainda várias MANIFESTAÇÕES DE RUA!

Quantas horas perdidas em gabinetes? Quanto trabalho?

Quanto esforço para que se CUMPRA O ARTº 65 DA NOSSA CONSTITUIÇÃO:

"TODOS TEM DIREITO PARA SI E PARA A SUA FAMÍLIA, A UMA HABITAÇÃO DIGNA....."

CUSTOU MAS FOI !!
VIVA A ASSOCIAÇÃO



A PROPÓSITO DO TERRENO

PARA O BAIRRO

Quando a equipa chegou à "LUTA PELA CASA" em 1975 havia em vista por parte da Comissão, o terreno situado atrás da garagem. Por diversos motivos a equipa chegou à conclusão que aquele terreno, embora não sendo mau, teria alguns inconvenientes.

Por um lado ficaria sempre encravado pela "regueira" e pelas garagens da Vimeca; Por outro lado era um terreno um bocado inclinado e com uma orientação que não seria a melhor, pois ficaria voltado para a poente.

Além disso, a parte mais próxima, a melhor, não seria suficiente para comportar todas as casas, o que obrigaria a "atirar" com parte do bairro contra a auto-estrada, afastando-o assim da zona principal de Carnaxide.

No meio de tudo isto a Câmara também não concordava por haver compromissos vários que dificultariam a expropriação.

Deste modo e porque se encontrou outros terrenos disponíveis, pensou-se melhor localizar o novo bairro da Associação no terreno que agora acaba de ser oficialmente destinado à "LUTA PELA CASA".

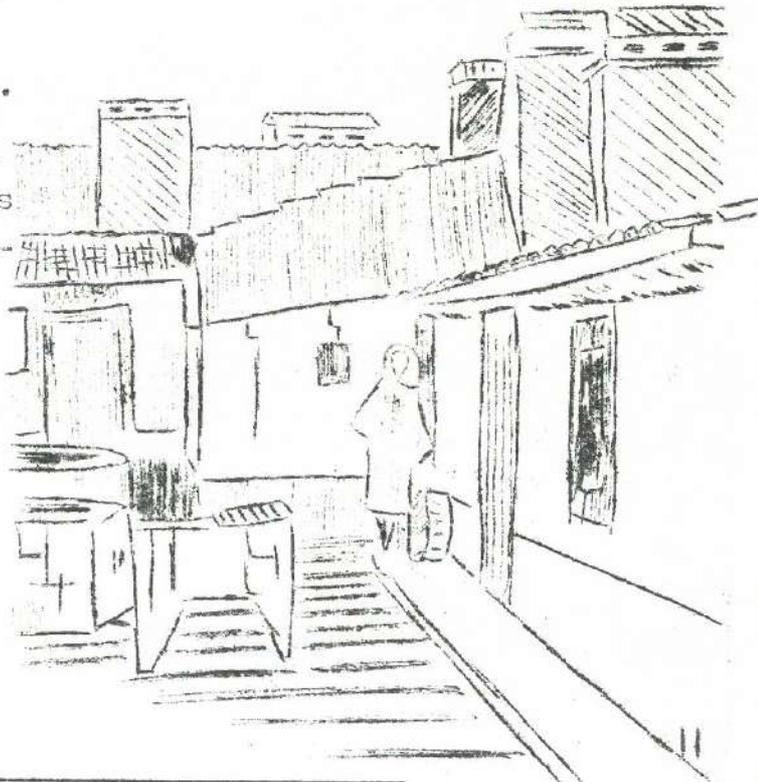
Este terreno é sem dúvida bastante melhor que o anterior. É mais desa-

fogado ; tem uma boa orientação (nascente-sul) e bem localizado pois está próximo do centro de Carnaxide -o largo da Pátria Nova, e também da zona nova e bem servido de ruas de acesso.

Problemas de toda a ordem postos por diversos organismos tornaram muito difícil esta conquista agora alcançada. Por isso houve pessoas que desde sempre não acreditaram que fosse possível conseguir o terreno pensando mesmo desistir daquela situação mas viu-se que o esforço da Associação e de outros que a apoiaram não foi inútil.

Valeu a pena lutar!

FOI UMA BATALHA GANHA QUE DARÁ ANIMO PARA CONTINUAR COM ESTA "GUERRA" PELO DIREITO A HABITAÇÃO!



No passado dia 19/2/73, fez dois anos que esta Associação foi fundada. Decorrente de um processo que se vinha desenvolvendo há longos meses ele foi marcado pela procura da melhor forma de organização que servisse os interesses dos moradores pobres. Fizeram-se inúmeras reuniões com os moradores em que o problema foi profundamente debatido. Desenvolveram-se inúmeros contactos com outras Associações já existentes e Cooperativas de Habitação afim de se colherem experiências, culminando com um plenário onde estiveram presentes a maioria dos moradores dos bairros pobres de Carnaxide, em que se decidiu a fundação desta Associação por ser o tipo de organização mais acessível aos nossos interesses e menos burocratizada.

Daí para cá longa é a nossa história tendo saído a publicação dos Estatutos da Associação no jornal "O Diário" no dia 19/2/76. Marcada de altos e baixos, cometendo-se alguns erros, mas no essencial procurou-se sempre servir os interesses dos sócios e chamar à sua organização todos os moradores pobres.

Durante estes dois anos houve desânimos e descrédito por parte de alguns sócios e moradores atingindo mesmo um ou outro elemento da Direcção face à demora na expropriação do terreno. Também contribuiu para isso a deficiente informação real dos sócios por parte da Direcção o que originou sem dúvida a fácil propagação de intrigas no seio dos moradores e estes e a Direcção, que veio sendo iliminado com os esclarecimentos precisos.

O esforço a que nos propusemos, teve um saldo positivo, ele foi coroado de êxito no dia 20/2/78, com a saída no D.R. da "Declaração de Utilidade Pública" do terreno. Trata-se agora de encararmos o futuro, virem à Associação todos os moradores dos bairros pobres, que ainda não sejam sócios, e inteirarem-se da realidade da nossa luta.

Venham até nós, critiquem-nos, façam-nos sugestões e participem na vida interna da Associação.

-PARTICIPEMOS TODOS NA VIDA DA ASSOCIAÇÃO!

-A LUTA CONTINUA!

-COM UNIDADE E LUTA VENCEREMOS

CASAS SIM! BARRACAS NÃO!

5 DE MARÇO DIA DE FESTA! DIA DE UNIDADE!

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES "LUTA PELA CASA"
CELEBRA NO DIA 5 DE MARÇO O SEU 2º ANIVERSÁRIO.

POR TER SAÍDO NO DIÁRIO DA REPÚBLICA DE 20/2/78 A "DECLARAÇÃO
DE UTILIDADE PÚBLICA" DO NOSSO TERRENO, ESTA FESTA TERÁ AINDA MAIOR
SIGNIFICADO:

SERÁ UMA GRANDE JORNADA DE UNIDADE!

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEMOS!

PROGRAMA

MANHÃ

10 horas - Futebol na Outurela (solteiros contra casados)

TARDE

14.30 horas - Festa Popular (na sede dos bombeiros volun-
tários de Carnaxide)

COM:

-ZÉ FANHA

-GIM Grupo de Intervenção Musical

-PEDRO BARROSO

-GRUPO DE TEATRO INFANTIL DA ROCHA

CINEMA

O filme "SOL A SOL"

A DIRECÇÃO

